

Acadêmico: PAULO ROBERTO NOGUEIRA

A animação curta apresenta uma situação interessante e muito relevante para a discussão sobre aparência e essência. A história ilustra bem como nossos julgamentos precipitados com base na aparência podem nos levar a conclusões equivocadas sobre as pessoas ao nosso redor.

No vídeo, a senhora inicialmente confronta um jovem com uma aparência digamos um tanto "diferente" e imediatamente assume que ele é o responsável por pegar seus snacks. No entanto, conforme a cena se desenrola, fica claro que a aparência do jovem não reflete sua verdadeira essência. Enquanto a senhora lida com frustração e raiva por estar perdendo seus snacks de forma to absurda, o jovem permanece calmo e descontraído, e ainda, eventualmente partilhando o último snack com ela. Claramente ela fica poçessa e esmaga a metade que lhe foi dada, o jovem de forma calma só observa.

O momento culminante ocorre quando a senhora percebe que o pacote de snacks na verdade pertencia ao jovem, e ela compreende o equívoco que cometeu ao julgar o caráter dele unicamente com base na aparência. A cena final, em que o jovem demonstra uma atitude amigável e despreocupada, levando a embalagem vazia de snacke à lata de lixo, enquanto a senhora se vê diante de sua própria precipitação, reforça a mensagem de que a aparência externa não define quem somos.

O vídeo, em minha opnio, sugere que, ao julgarmos as pessoas apenas pela forma como se apresentam, corremos o risco de ignorar as complexidades e as nuances de suas personalidades. Além do mais, a história nos convida a olhar além das aparências e reconhecer a essência das pessoas, lembrando-nos de que as primeiras impressões nem sempre são precisas. É um lembrete valioso sobre a importância de praticar a empatia e dar às pessoas a chance de revelar quem realmente são, independentemente de suas aparências exteriores.